

Taubaté, abril, 1911

Rangel:

Li a ultima parte dos *Soldados do Livro*. Não resta a menor duvida: estás romancista. Possues todas as qualidades necessarias: 1) capacidade de trabalho, coragem de começar na 1ª e ir até á pagina 350; 2) instinto da composição, da arquitetura, da montagem, do enredo; 3) habilidade de manter até o fim o carater dos personagens; 4) estilo e correção de lingua. Resta agora a lapidação de todas essas qualidades, que é um trabalho do tempo.

Noto no romance umas tantas excrescencias, que o aumentam de tamanho e o diminuem de harmonia_ uns tantos excessos que cumpre podar. Uma cara só é bonita quando nada tem de mais ou de menos. Suprima, por exemplo, ou atenua, a catequese dos botocudos pelo Marolo. Materialmente não havia tempo, entre sua saída do ginasio e o dia dos exames, do homem catequizar indios e padecer martirios. Faça a conta. Não dava tempo nem dele chegar a Cuiabá. Além disso, muito mais consequente com o carater de Marolo será sair do ginasio e agregar-se parasitariamente ao bispado; em cargo que um leigo possa desempenhar.

O capitulo 16 pede refusão. Está prolixo, cheio de coisas que não dizem com o tom geral. Desafina. Noto que nos dialogos você se vulgariza um pouco. O dialogo no romance é o enxerto das coisas vivas, frisantes, engraçadas ou aticas, que por associação vão ocorrendo ao escritor. A cena dos conspiradores em casa do Dadico pede reparo. Da rua, portas e janelas fechadas, como podiam eles ver e ouvir tudo quanto se passava lá dentro? Muito melhor deixar *entrever* a situação do que narra-la ás cruas. E assim outras coisas.

Em muitos pontos é preferivel entremostrear a mostrar, diluir os contornos duros, substituir luz por meia-luz ou penumbra. Ha ganho de sugestão.

Nossos estudos de classicos deram um resultado curioso: tua linguagem ficou metade seculo 20 e metade seculo 15. Pareces um homem de cartola e bofes de renda, ou de paletó sacco e sapatos de fivela. O que eu achava melhor é que decantasses o estilo. Que o deixasses filtrar e assentar por si mesmo, porque estilo não é uma coisa que se faça deliberadamente de acordo com certos moldes; estilo é cara, é feição, é fisionomia, é nariz. O amanho da cara não vai além do asseio da pele, do pentear ou não os cabelos, do cortar ou não os bigodes. Se alguém passa além disso e usa cremes e ruges, perde a cara e vira “maquilage”.

Quer que mande já o livro ou prefere que o anote? Se insisto em anotar os defeitos é que muito o apreciei no todo e desejava ve-lo sem senão. Às vezes olhos alheios enxergam melhor em nossos filhos do que nós mesmos. Ha aquela fabula dos filhos da coruja_ e tudo quanto produzimos é filho de coruja. Porisso meus olhos, embora

não sejam mais apurados que os teus, verão no que escreves defeitos que não vês_ e, vice-versa: no que escrevo os teus verão muito melhor que os meus olhos de pai. É da vida. Minha opinião é que podes aparecer em publico com este romance. Tema empolgantissimo. Será uma grande estreia.

Os *Bem Casados* continuam aqui. Quer que os devolva? Apesar do meu atarefamento atual, estou pronto para recopiar o teu romance, pelo menos em parte.

O Nogueira escreve-me sobre a sua novela sideral. Vacila na nuança do papel, na largura das margens, na côr da capa, etc. Coisas evidentemente de muita importancia nos intermundios. E quer umas ilustrações minhas_ imagine...

LOBATO